

PSD, futuro braço político da UDR



A candidatura de Ronaldo Caiado tem uma meta principal, compartilhada pela UDR: investir no PSD após a eleição presidencial, de olho na reforma constitucional de 1993. A idéia é conseguir eleger uma banca federal capaz de influir na revisão da Carta e tentar eliminar qualquer risco de desapropriação de terras produtivas através da reforma agrária. Além disso, Caiado vai disputar o Governo de Goiás, ano que vem.

Com isso, segundo Caiado, o PSD se tornaria, de fato, um braço da UDR e dos pecuaristas brasileiros dentro do Congresso Nacional e poderia organizar **lobbies** para defender os interesses dos produtores.

Caiado acha que o PSD fará cerca de 80 deputados federais em 90. Ele acha que o partido já cresceu além de suas expectativas. Caiado cita números: com dois anos de existência, o novo PSD possui diretórios municipais em 2.300 cidades, 230 mil militantes e 36 prefeitos.